

Manifesto para salvar o País

Arquivo 20.5.88

Preocupados com a perspectiva de o País não recuperar, nos próximos cinco anos, níveis satisfatórios de desenvolvimento, e manter-se dependente dos condicionamentos impostos pela dívida externa, um grupo de parlamentares, jornalistas e outros profissionais liberais pretende lançar, no próximo dia 10, um manifes-



to à Nação, exortando os brasileiros a cobrarem do futuro presidente da República uma atitude firme de defesa dos interesses nacionais, com a suspensão do pagamento da dívida e de resistência a novas investidas do capital estrangeiro.

Discutido em sucessivos encontros que vêm sendo realizados desde a semana passada, o documento se posicionará também contra a privatização de empresas estatais, apontando os riscos dessa dilapidação do patrimônio público, e contra a venda de terras brasileiras a estrangeiros. O texto vem sendo mantido sob sigilo pelo seus elaboradores que adiantam apenas tratar-se de um documento que acentuará o caráter dramático e comprometedor da soberania nacional, resultante da dependência que a economia do País passou a sofrer nos últimos anos dos fatores externos, e alertará para o perigo de o Brasil ficar condenado ao subdesenvolvimento na nova década, se não houver uma forte reação do Governo e da sociedade.

Frente

Embora da redação do manifesto participem poucos congressistas, além de jornalistas e economistas, seus articuladores asseguram que o documento terá a assinatura de pelo menos 120 deputados e senadores que integram a Frente Parlamentar Nacionalista. De caráter suprapartidário, a Frente é formada, principalmente, por parlamentares da esquerda do PMDB e PSDB, PT, PDT e PSB.

Os autores do manifesto acreditam que o documento sensibilizará também empresários e militares, contando com a adesão certa do general Andrada Serpa (foto).